



Simpósio de Integração Acadêmica

Inteligência Artificial: A Nova Fronteira da Ciência Brasileira
SIA UFV Virtual 2020



Estratégias para aumentar a eficiência reprodutiva de garanhões da raça Mangalarga Marchador

Universidade Federal de Viçosa

Dheylyon do Nascimento Damasceno¹, Yamê Fabres Robaina Sancler da Silva², Thiago Vieira e Silva³, Ítalo Augusto da Costa Soares³, Cristian Silva Teixeira³, Gabriel Augusto Monteiro⁴

¹Estudantes da graduação UFV, ²Orientador/Docente UFV, ³Estudante da pós-graduação UFV, ⁴Co-orientador/Docente UFMG.

Equinos, Reprodução, Biotecnologias

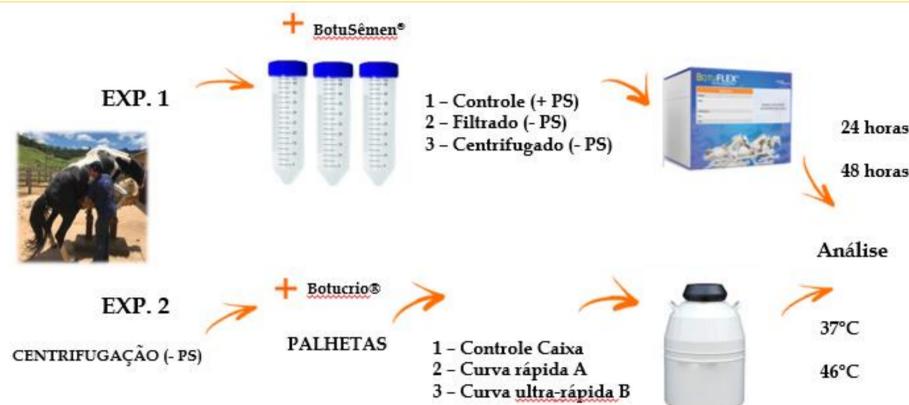
Introdução

Preservar sêmen nas formas refrigerada e congelada são biotecnologias já bastante empregadas. No entanto, os processos de preservação de sêmen a temperaturas não fisiológicas diminuem, em maior ou menor grau, a viabilidade espermática e fertilidade de garanhões. Outros estudos sugerem que garanhões dessa raça são mais afetados quanto a qualidade seminal e integridade celular comparados a outras raças quando submetidos a essas biotecnologias. Afim de minimizar esse processo, tem-se buscado formas de manipulação e curvas de congelamento que acarretem em redução de danos celulares.

Objetivos

O estudo objetivou avaliar o efeito da remoção do plasma seminal (PS) previamente à refrigeração do sêmen de garanhões da raça Mangalarga Marchador (MM), por diferentes métodos (Experimento 1) e avaliar diferentes curvas de congelamento (Experimento 2) sobre a qualidade seminal de garanhões da raça MM.

Metodologia



Resultados

A remoção de PS foi benéfica para a refrigeração de sêmen à 5° C quando se estende por 48h, sendo o método de centrifugação superior ao de filtragem por Spermfilter®. Mas, em 24h, não houve diferença entre remover ou não o PS da amostra para a maioria dos parâmetros seminais, mas a manutenção do PS na amostra, foi benéfica em minimizar o estresse oxidativo intracelular.

Nas condições deste estudo, as curvas de congelamento estudadas demonstraram ser iguais, não havendo diferença entre congelar o sêmen de garanhões da raça Mangalarga Marchador no congelamento manual ou no automático, seja na curva ultrarrápida ou rápida, quanto à cinética espermática. Além disso, não houve diferença quanto ao estresse oxidativo e estabilidade de membrana entre os métodos de congelamento, desde que se descongele as amostras à 37° C por 30 segundos. O descongelamento a 46° C por 20 segundos só é benéfico para o sêmen congelado em curva rápida (curva automática A).

Conclusões

Nas condições deste estudo, sugere-se o resfriamento de sêmen à 5° C para garanhões MM por até 24h. Em caso de refrigeração por 48h, sugere-se retirar o PS por centrifugação, e refrigerar a amostra apenas com diluente específico. O congelamento seminal para garanhões MM pode ser feito de forma manual ou automática, sem diferenças entre elas na qualidade da amostra, desde que se descongele a 37°C por 30 segundos.

Apoio Financeiro



Agradecimentos

